

**2019**

**SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE  
ESCOLAR**



**ALEXSANDRA OLIVEIRA SANTOS  
JULIVAL JOSÉ F. MARINHO JÚNIOR  
ARETUSA DE O. M. BITENCOURT**





**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**  
Rui Costa – Governador

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

Evandro Sena Freire – Reitor  
Elias Lins Guimarães – Vice-Reitor

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

George Rego Albuquerque – Pró-Reitor  
Daniela Mariano Lopes da Silva – Gerente de Pesquisa  
Juneo Freitas Silva- Gerente de Pós-Graduação

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Alessandro Fernandes de Santana – Pró-Reitor  
Neurivaldo de Guzzi Filho – Gerente de Extensão



**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Diretor  
João Luiz Almeida da Silva – Vice-Diretor

**NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA**

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt  
Coordenadora  
Maria Aparecida Santa Fé Borges –  
Coordenadora Geral  
Ricardo Matos Santana -  
Coordenador  
Gisleide Lima Silva -  
Coordenadora  
Fabrício José Souza Bastos -  
Coordenador  
Kátia Bomfim de Carvalho Guerreiro -  
Coordenadora  
Natiane Carvalho Silva –  
Coordenadora  
Augusto Marcos Fagundes Oliveira -  
Coordenador  
Emanuella Gomes Maia -  
Coordenadora



**ESPECIALIZAÇÃO EM**

Nayara Alves Severo – Coordenadora  
Stênio Carvalho Santos -- Vice -  
Coordenador



**POLÍCIA MILITAR DA BAHIA**  
Anselmo Alves Brandão—CEL  
PM— Comandante Geral  
Antônio José Barbosa Reis—  
CEL PM— Subcomandante  
Geral



**DEPARTAMENTO DE SAÚDE**  
Marcos Nolasco Hora das  
Neves — CEL QOSMP—Diretor  
de Saúde  
—CEL QOSMP -  
Coordenador de Saúde



**15º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**

Daniel Riccio Teixeira — TEN  
CEL PM – Comandante  
Manoilo Bonfim Cordeiro das  
Neves — MAJ PM —  
Subcomandante



**COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR - DE ITABUNA—  
COM**

Colegiado Diretor  
Alberto Beanes Maria Filho -  
TC PM - Diretor PM  
Alexsandra Ferreira  
Nascimento - Diretora SEC

**PERFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA –BA**

Fernando Gomes Oliveira

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Jozimar Salles de Aguiar –  
Secretário Municipal de Saúde  
Dhayse Nascimento Gonçalves  
- Diretora da Atenção Básica



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Nilmeicy Santos Gonçalves –  
Secretária  
Priscila Reis Trindade de  
Almeida – Departamento de  
Educação Básica  
Assessoria de Saúde Escolar  
Fátima Santa Fé Borges

# **SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR**

2019 By Alexandra Oliveira Santos, Julival José Fonseca Marinho Júnior e Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt.

*Elaboração, distribuição e informações:*  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC  
Departamento de Ciências da Saúde – DCS  
Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV  
Especialização em Saúde Escolar

Campus Soane Nazaré de Andrade, Rodovia Jorge Amado, km 16, Bairro Salobrinho  
CEP 45662-900, Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5130/5116/5114

Editoração: Aretusa Bitencourt

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

S237 Santos, Alexandra Oliveira  
Saúde e qualidade de vida no ambiente escolar /  
Alexandra Oliveira Santos, Julival José F. Marinho Júnior,  
Aretusa de O. M. Bitencourt. – Ilhéus, BA : UESC/DCS,  
2019.  
21p. : il.

Inclui referências.

1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Promoção da saúde.  
3. Saúde escolar. I. Marinho Júnior, Julival José Fonseca.  
II. Bitencourt, Aretusa de Oliveira Martins. III. Título.

CDD 362.1042

## AUTORES

### **Alexsandra Oliveira Santos**

Assistente social, Especialista em Serviço social militar, Especializanda em Saúde Escolar, Assistente social da Unidade Básica de Saúde - Sarony Lobo de Jesus- 15º Batalhão de Polícia Militar da Bahia- Itabuna, Assistente social do Colégio da Polícia Militar- Itabuna. E-mail: alexsandrabira@hotmail.com

### **Julival José Fonseca Marinho Júnior**

Psicólogo, Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, Especializanda em Saúde Escolar, Psicólogo Clínico da Unidade Básica de Saúde - Sarony Lobo de Jesus- 15º Batalhão de Polícia Militar da Bahia- Itabuna. E-mail: junioritb@yahoo.com.br

### **Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt**

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Especialista em Docência na Saúde, Especialista em Educação em Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na Graduação de Enfermagem e na Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde Escolar. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida – NJBV. E-mail: aomartins@uesc.br

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC quee através do Núcleo Jovem Bom de Vida realizou o Curso de Especialização em Saúde Escolar.

Ao Colégio da Policia Militar de Itabuna Luis Eduardo Magalhães pela oportunidade e confiança de realizar essa intervenção com os discentes dessa unidade de ensino.

Ao 15º Batalhão de Polícia Militar da Bahia Itabuna, pelo apoio ao projeto com a disposição da Equipe Multidisciplinar de Saúde da UBS – 15º BPM, bem como a infraestrutura necessária.

E à Secretária Municipal de Saúde de Itabuna pela parceria e apoio ao Curso de Especialização em Saúde Escolar.

# APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra a execução do projeto de intervenção intitulado, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ESCOLAR resultado da parceria entre a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e as Secretarias de Saúde e Educação do município de Itabuna-Ba. Esta foi viabilizada através da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão por meio do Núcleo Jovem Bom de Vida e da Especialização em Saúde Escolar da UESC.

O referido projeto nasceu das provocações da referida especialização, acerca da necessidade da articulação entre a saúde e a educação de modo que a equipe de Saúde da Unidade Básica de Saúde - Sarony Lobo de Jesus - 15º Batalhão de Polícia Militar da Bahia de Itabuna comesse a se inserir no cotidiano do Colégio da Polícia Militar de Itabuna. Seja pela correlação intersinstitucional ou mesmo pela proximidade geográfica uma vez que a unidade de saúde e a escola estão situadas uma ao lado da outra.

Embora este relatório descreva uma iniciativa ainda tímida, esta foi determinante para os desdobramentos que vieram posteriormente.

Sem dúvidas o referido projeto foi uma estratégia para a implantação, implementação e fortalecimento de ações intersetoriais de atenção à saúde no ambiente escolar no município de Itabuna-Ba conforme preconizado pelo Programa Saúde na Escola-PSE.



# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. ATIVIDADES PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>12</b>
<b>3. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>21</b>

# 1- INTRODUÇÃO

Passados 29 anos da promulgação do Programa de Saúde do Adolescente – PROSAD, ainda, não é possível afirmar que o atendimento à esta população seja algo inserido na rotina das Unidades de Saúde.

Em geral costuma-se relatar que o adolescente não frequenta a unidade de saúde e por isso é difícil atender a este público.

Por outro lado é preciso destacar que no território da unidade de saúde existe um espaço privilegiado para a promoção de saúde e de qualidade vida que é a escola, a qual possui uma demanda organizada durante 200 dias do ano.

O Ministério da Saúde ratifica esta afirmação compreendendo que a atenção integral é o conjunto de esforços organizados em caráter intersetorial e interdisciplinar, e considerando os pressupostos teóricos e legais: as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovem na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde; a Política Nacional de Promoção da Saúde; o Pacto pela Vida e o Programa Mais Saúde; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS (Pead); o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE); e o Programa Saúde na Escola (PSE), dentre outros. (BRASIL, 2013)

Este último tem como um dos seus objetivos articular as ações do Sistema Único de Saúde - SUS às ações das redes de educação básica pública. Entendendo que esta é uma estratégia que viabiliza a ampliação do alcance e do impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias. (BRASIL, 2007)

Embora o PSE tenha sido instituído em 2007 o processo de implantação e implementação do mesmo foi mais lento do que o esperado pelo Ministério da Saúde.

De modo que houve a “necessidade de reorientar os processos para torna-los favoráveis à adesão e ao alcance de metas, buscando valorizar as iniciativas e esforços locais no fortalecimento do Programa” e foi publicada uma nova Portaria a de nº 1.055, de 25 de abril de 2017, que redefiniu o PSE e apresentou mudanças no processo de adesão e alcance de metas, que serão discutidos neste manual. (BRASIL,2018)

Na perspectiva de valorização de iniciativas e esforços locais, o município de Itabuna – Ba procurou o Núcleo Jovem Bom de Vida da UESC em busca de apoio e parceria para a implementação das ações do PSE no município, especialmente, com a demanda do processo de formação.

Foi então que, frente à necessidade de necessidade de formação específica na área de saúde escolar e de que os profissionais que atuam na Atenção Básica de Saúde e na Educação Básica se sentirem valorizados e motivados surgiu a proposta da Especialização em Saúde Escolar. Este se tornou uma estratégia para a implantação, implementação e fortalecimento de ações intersetorias de atenção à saúde no ambiente escolar, articulando redes públicas de saúde e educação, bem como redes sociais para a promoção da saúde de crianças e adolescentes a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. (UESC, 2017)

Para cumprir o seu papel estratégico o referido curso tem como exigência a implementação de projetos de intervenções que articulem, pelo menos, instituições de ensino da Educação Básica e Unidades de Saúde da Atenção Básica.

Assim surgiu a proposta objeto do presente relatório o qual teve como objetivo Promover a Saúde e a Qualidade de Vida no Ambiente Escolar.

Foi uma experiência que provocou a aproximação entre a Colégio da Polícia Militar de Itabuna Antônio Carlos Magalhães – CPM e na Unidade de Saúde Sarony Lobo de Jesus do 15º Batalhão de Polícia Militar e rendeu frutos...

## 2- ATIVIDADES PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS

O projeto de intervenção QUALIDADE DE VIDA PARA OS EDUCANDOS teve como cenário o Colégio da Polícia Militar de Itabuna Antônio Carlos Magalhães – CPM e na Unidade de Saúde Sarony Lobo de Jesus do 15º Batalhão de Polícia Militar, ambos no município de Itabuna-BA.

O CPM atende a comunidade de Itabuna e das cidades circunvizinhas, em sistema de externato, em dois turnos distintos. O Corpo discente é composto por meninos e meninas na faixa etária dos 09 aos 17 anos. Com cursos desde o 6º ano do ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Além das atividades escolares comuns ao Ensino Fundamental e Médio, são ministrados também a Instrução Policial Militar Básica, Educação Física e Desportos; como preparação para o ingresso na Academia de Polícia Militar, Instituição responsável pela formação dos Oficiais da Polícia Militar da Bahia é ministrada instrução de Noções de Direito (específico para o ensino médio).

Possui uma área total de 7.168,35 m<sup>2</sup>, sendo 2.796,68 m<sup>2</sup> de área construída onde são encontradas 16 Salas de Aula, Laboratório de Informática, Auditório, Biblioteca, Sala da Banda de Música, Refeitório da Merenda escolar, Sala para Línguas Estrangeiras e as Repartições. Temos ainda, um parque poliesportivo composto por 01 Quadra, 02 Mine-Quadras, 01 Quadra de Areia e 01 Salão para Artes Marcial e Ginástica Desportiva.

A Unidade Básica de Saúde do 15º Batalhão de Polícia Militar é composta por uma equipe básica: 01 enfermeiro, 02 médico, 02 odontólogos, 01 fisioterapeuta, 01 psicólogo, 02 auxiliar de consultório dentário e 03 Agentes Comunitários de Saúde - ACS.

No ano de 2019, o CPM está com 662 alunos e no Ensino Fundamental e 358 alunos matriculados no Ensino Médio, totalizando 1.020.

Os sujeitos (público beneficiado) do presente relatório foram **258** escolares do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, do 6º ano, 7º ano, 8º ano e 3º ano do Colégio da Polícia Militar de Itabuna Antônio Carlos Magalhães, Município de Itabuna-Ba.

## 2.1- Atividades Planejadas

Considerando que o presente projeto foi a primeira iniciativa de aproximação entre a Unidade de Saúde e a Unidade Escolar, foi proposta como estratégia a Semana de Saúde na Escola, desenvolvido no período entre março a abril de 2018, parte das atividades proposta pela gestão do PSE no município de Itabuna. Para tanto, foram planejadas quatro ações conforme descrito a seguir no quadro 1.

**Quadro 1: Plano de Ação do Projeto Qualidade de Vida para os Educandos**

<b>PLANO DE AÇÃO - PROJETO QUALIDADE DE VIDA PARA OS EDUCANDOS</b>				
<b>ATIVIDADE</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIA(S)</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>AVALIAÇÃO (Indicadores)</b>
<b>Encontro Educativo com os escolares: SAÚDE BUCAL</b>	Enfatizar a importância do cuidado com a saúde bucal.  Aplicar de flúor	- Exposição Dialogada - Demonstração e execução  - Aplicação de flúor	- Importância do cuidado com a saúde bucal enfatizada  -Aplicação de flúor realizada;	- Nº de alunos presentes na aula;  - Nº de alunos que passaram pela aplicação de flúor;
<b>Encontro Educativo com os escolares: SAÚDE MENTAL</b>	Promover a desmistificação sobre a temática saúde mental  Proporcionar esclarecimentos sobre a saúde mental	- Dramatização  - Exposição dialogada	Desmistificação sobre a temática saúde mental promovida  Esclarecimentos sobre a saúde mental proporcionado	- Nº de escolares presentes no encontro  - Participação dos escolares durante as atividades
<b>Encontro Educativo com os escolares: POSTURA CORPORAL</b>	Orientar os escolares sobre os riscos de uma postura corporal inadequada Orientar os escolares sobre os benefícios de uma postura corporal correta.	- Exposição Dialogada	Escolares orientados sobre os riscos de uma postura corporal inadequada  Escolares orientados sobre os benefícios de uma postura corporal correta.	- Nº de escolares presentes no encontro  - Participação dos escolares durante as atividades
<b>Encontro Educativo com os escolares: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</b>	Conhecer os bons hábitos alimentares dentro e fora do ambiente escolar	- Exposição Dialogada	Bons hábitos alimentares conhecidos	- Nº de alunos presentes;  - Participação dos alunos durante as atividades

As estratégias escolhidas foram Exposição Dialogada, Demonstração e Execução e a arte através da apresentação de uma peça teatral.

O presente projeto foi norteado pelas políticas públicas de Saúde na Escola, tais como as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovem na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde; a Política Nacional de Promoção da Saúde; o Pacto pela Vida; o Programa Mais Saúde; o Estatuto da Criança e do Adolescente; a Lei Orgânica da Saúde; a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Portaria nº 1.190, de 2009, que instituiu o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS (Pead); o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), instituído em 2005 por meio de trabalho conjunto entre os Ministérios da Saúde e da Educação e organismos internacionais; o art. 4º do Decreto nº 6.286, de 2007, que instituiu o Programa Saúde na Escola (PSE) conforme preconizado pelo documento Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde. (BRASIL, 2013)

Para melhor efetividade das ações das Políticas Públicas é necessário o diálogo entre políticas setoriais, a fim de obter uma maior troca de saberes e competências necessárias aos profissionais de diferentes áreas, diminuindo o isolamento das redes de atendimento. Desta forma o sujeito foi considerado no processo de ensino-aprendizagem de forma contextualizada inserido na sua realidade, para que este a compreenda para superá-la, o educando é sujeito ativo do processo de aprendizagem durante o processo educativo.

A equipe executora do projeto está descrita no quadro 2, ratificando a articulação intersetorial para o desenvolvimento de ações de saúde no ambiente escolar.

**Quadro 2: Equipe Executora do Projeto Qualidade de Vida para os Educandos**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO NA INSTITUIÇÃO</b>	<b>TIPO DE PARTICIPAÇÃO</b>
Alexsandra Nascimento Ferreira.	Colégio da Polícia Militar de Itabuna	Diretora	Colaboradora Externa NJBV
Disleidia Conceição Santos Oliveira	Colégio da Polícia Militar de Itabuna	Psicopedagoga	Colaboradora Externa NJBV
Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt	Núcleo Jovem Bom de Vida	Coordenadora	Assessoria Técnica/ Coordenadora do NJBV
Alexsandra Oliveira Santos	UBS- 15º BPM	Assistente Social	Discente da Especialização em Saúde

			Escolar/Discente Colaborador NJBV
Julival Marinho	UBS- 15º BPM	Psicólogo	Discente da Especialização em Saúde Escolar/Discente Colaborador NJBV

## **2.2- Atividades Realizadas**

Todas as quatro atividades propostas no Plano de Ação foram executadas em dias e horários alternados, conforme a disponibilidade da escola, e da compatibilidade de horários da equipe. Todas as ações estiveram em consonância com os componentes do PSE.

No primeiro encontro com os adolescentes escolares foi apresentada a Unidade de Saúde Sarony Lobo de Jesus do 15º Batalhão de Polícia Militar, informando os serviços disponibilizados e a equipe multiprofissional disponível.

### **2.2.1- Encontro Educativo com os Escolares: SAÚDE BUCAL**

No dia 23/04 foi iniciada a Semana de Saúde na Escola com o tema Saúde Bucal, mediado pela odontóloga Verônica Ferreira de Sousa Fernandes. Na oportunidade participaram 70 adolescentes, escolares do 6º ano do fundamental I.

O encontro foi dividido em três momentos: uma exposição dialogada abordando algumas doenças da boca com demonstração sobre escovação, escovação dental supervisionada e aplicação de flúor em cada adolescente presente.

Todas as ações desenvolvidas contaram com a participação ativa e empolgada dos adolescentes.

### **2.2.2- Encontro Educativo com os escolares: SAÚDE MENTAL**

Frente à sua complexidade, a temática saúde esta foi abordada em dois momentos:

Nos dias 24/04 e 26/04 a estratégia foi a arte com a apresentação da peça de teatro “NÓ NA CABEÇA”. Produzida pelo Núcleo de Artes e Educação Popular em Saúde – NAEPS, a peça estrelada por Agentes Comunitários de Saúde – ACS

aborda A peça propõe uma reflexão sobre Doenças Mentais, como pedir ajuda e a quem recorrer, destacando de maneira especial que o agente comunitário de saúde é um dos profissionais capazes de contribuir neste processo. Dentre os temas abordados sobre transtornos mentais foram abordados, depressão, ansiedade, ideação suicida.

Assistiram à peça 58 alunos do 8º ano do fundamental I.

### **.2.2.3- Encontro Educativo com os escolares: POSTURA CORPORAL**

Seguindo a programação, no dia 25/05 o tema discutido foi a Postura Corporal, mediada pelo fisioterapeuta da UBS, Gilmar Rodrigues que na ocasião destacou a importância da postura corporal correta para a saúde e qualidade de vida, reeducação postural, prevenção de comorbidades como cervicalgia, lombalgia, bem como correção na deambulação.

Participaram desta atividade, principalmente os alunos do 3º ano do turno vespertino.

### **2.2.4- Encontro Educativo com os Escolares: Alimentação saudável**

Na data de 26/05/2018, o tema foi Alimentação Saudável, mediada pela nutricionista Jocimary da Secretária de Saúde do município de Itabuna.

Foi uma abordagem bem ampla destacando bons hábitos alimentares, a necessidade do consumo de verduras, frutas, proteínas e frutas e seu papel na redução dos riscos de doenças cardíacas.



### 3- ANÁLISES DOS RESULTADOS

De um modo geral, os indicadores de avaliação estabelecidos foram o número e o envolvimento dos participantes nas atividades propostas. Na perspectiva quantitativa, o quadro 3 apresenta o número de participantes por atividade.

**Quadro3: Nº de Participantes por Atividade do Projeto Qualidade de vida para os educandos.**

ATIVIDADE	Nº DE PARTICIPANTES
Encontro Educativo com os escolares: SAÚDE BUCAL	70 escolares
Encontro Educativo com os escolares: SAÚDE MENTAL	49 alunos
Encontro Educativo com os escolares: POSTURA CORPORAL	58 escolares
Encontro Educativo com os escolares: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	81 escolares

Importante destacar, ainda, que além das ações educativas, 70 adolescentes foram contemplados com ação assistencial de aplicação de flúor.

As atividades desenvolvidas atenderam parcialmente as recomendações do Ministério da Saúde o qual recomenda que o planejamento das ações devem contemplar 12 ações, quais sejam:

- I. Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- II. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;
- III. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- IV. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;
- V. Prevenção das violências e dos acidentes;
- VI. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- VII. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- VIII. Verificação e atualização da situação vacinal;
- IX. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- X. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.
- XI. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; e
- XII. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.” (BRASIL, 2018)

As ações foram desenvolvidas conforme planejadas todas tendo obtido êxito considerando participação ativa e empolgada dos 258 adolescentes que participaram, ou seja, 25,3% do total dos alunos matriculados no CPM.

Considerando que este projeto foi o primeiro movimento de aproximação entre o Colégio da Polícia Militar de Itabuna Antônio Carlos Magalhães – CPM e na

Unidade de Saúde Sarony Lobo de Jesus do 15º Batalhão de Polícia Militar podemos afirmar que foi um resultado positivo.

A aproximação da escola acabou por revelar a necessidade de uma ação mais ampla e contínua. Fato que gerou a criação de uma proposta mais robusta com atividades contínuas ao longo de todo o ano letivo, o LABOR – De Lagarta a Borboleta o qual tem como objetivo geral Promover ambientes educacionais e comunicacionais favoráveis ao crescimento e desenvolvimento saudável de adolescentes. Destacando como objetivos específicos: Proporcionar ao adolescente a oportunidade de conhecer os aspectos biopsico e socioculturais relacionados ao seu crescimento e desenvolvimento; Construir, com os adolescentes, espaço para discussão e esclarecimento das dúvidas relacionadas ao seu processo de adolecer. (BITENCOURT et al, 2019)

Para tanto, tem como ações prioritárias OFICINAS DE AFETIVIDADE – OFA; GRUPO DE GRUPOS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO – GCD; ESCUTA TERPÊUTICA INDIVIDUAL – ETI.

De modo que as OFICINAS DE AFETIVIDADE – OFA tem como objetivos: Oferecer espaço destinado à expressão de experiências subjetivas relacionadas ao seu processo de crescimento e desenvolvimento; Fortalecer os vínculos com os adolescentes; Estimular o desenvolvimento de ferramentas psicoemocionais e sociais do seu processo de crescimento e desenvolvimento. Este desenvolverá um trabalho com enfoque no autoconhecimento, fortalecimento de autoestima, dentre outros.

O GRUPO DE GRUPOS DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO – GCD tem como objetivos: Oferecer, aos adolescentes, espaço destinado à expressão e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao seu processo de crescimento e desenvolvimento saudável; Estimular o desenvolvimento de ferramentas psicoemocionais e sociais do seu processo de crescimento e desenvolvimento. O enfoque é assuntos mais tradicionais relacionados à adolescência com abordagens, absolutamente, participativas e com os adolescentes como protagonistas.

E por último, a ESCUTA TERAPÊUTICA INDIVIDUAL – ETI cujos objetivos são: Viabilizar uma escuta qualificada e individualizada; Estimular o desenvolvimento de ferramentas psicoemocionais e sociais do seu processo de crescimento e desenvolvimento.

A proposta já foi apresentada aos professores na Jornada Pedagógica do CPM, em 2019, aos pais e está em processo de mobilização dos alunos. Também está no processo de discussão do fluxo de atividades e articulação de novos parceiros.

## **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Saúde e Qualidade de Vida no Ambiente Escolar foi uma oportunidade de aproximação entre o Colégio da Polícia Militar de Itabuna Antônio Carlos Magalhães – CPM e na Unidade de Saúde Sarony Lobo de Jesus do 15º Batalhão de Polícia Militar, com o objetivo de Promover a Saúde e a Qualidade de Vida no Ambiente Escolar.

Uma resposta à provocação da especialização em Saúde Escolar que rendeu frutos no processo de implementação do Programa Saúde na Escola – PSE no município de Itabuna – Ba através do LABOR – De Lagarta a Borboleta. Uma proposta de continuidade e ampliação das ações de promoção da saúde dos adolescentes do CPM.

Pode-se afirmar, o presente relatório é uma evidência de que, embora este seja um projeto da 1ª Turma da Especialização em Saúde Escolar, esta já começa cumprindo a sua missão de contribuir para o processo de cuidar de adolescentes e de implementação do PSE.

## REFERÊNCIAS

Bitencourt, Aretusa De Oliveira Martins; santos, alexsandra Oliveira; JÚNIOR, JULIVAL JOSÉ FONSECA MARINHO; borges, Fátima Santa Fé; SANTOS, Stênio Carvalho; SEVERO, Nayara Alves; BORGES, Maria Aparecida Santa Fé; SANTANA, RICARDO MATOS; Oliveira, DISLEIDIA CONCEIÇÃO SANTOS. Labor: de Lagarta a Borboleta. - Ilhéus, BA: UESC/PROEX/DCS, 2019.

BRASIL, Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.** Brasília, DF.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde.** 1. ed., 1 reimpr. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação geral de Alimentação e Nutrição. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Atenção Básica. Diretoria de Currículos. Coordenação de Temas Transversais. **MANUAL TÉCNICO DE ADESÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA.** Brasília: 2018.

UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida. **Projeto do Curso de Pós-Graduação: Especialização em Saúde Escolar.** Texto: Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt e Nayara Alves Severo. - Ilhéus, BA: UESC, 2017.